

PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ANALISAR A DESCORTESIA COMUNICATIVA

Ramiro Humberto Carlos Caggiano Blanco (CEETEPS)
ramirocaggianob@gmail.com

Fabiana Meireles de Oliveira (CEETEPS)
fabimeireles@hotmail.com

Yedda Alves Caggiano Blanco (CEETEPS)
yeddablanca@hotmail.com

Nos tempos atuais, pensando na crise do “paradigma do homem cortês”, percebe-se cada vez mais expressões linguísticas descorteses empregadas pelos falantes da língua em contextos variados de interação. Nosso escopo é analisar a descortesia tanto em corpora político e literário. Embora no âmbito da discursividade política a análise da descortesia seja mais comum, entendemos que na literatura é pouco explorada. Em consequência, este minicurso pretende analisar elementos descorteses em exemplos de textos políticos cotidianos e diálogos do romance “Meu destino é pecar”, de Nelson Rodrigues (1944), a fim de verificar os elementos pragmlinguísticos e sociopragmáticos que promovem a descortesia comunicativa. Metodologicamente, partimos da concepção de que a descortesia não se reduz à ausência de cortesia senão que constitui um dos extremos do *continuum* cortesia-descortesia (MARLANGEON, 2005) cuja determinação depende de fatores tanto linguísticos como extralinguísticos, em especial o relativo à intencionalidade dos interlocutores, ao contexto comunicativo, às imagens afetadas, bem como à interpretação do interlocutor. Para desenvolver esta proposta, pretendemos apresentar conceitos ancorados nos estudos da (AUSTIN, 1962; SEARLE, 1987; LEVINSON, 2007 et al.), e nos aportes teóricos de Silva (2008), Briz (2003; 2011), Kaul de Marlangeon (2005; 2018) e Culpeper (2005), entre outros, para os aspectos da cortesia e descortesia comunicativas. Desse modo, visamos a refletir acerca do fenômeno retórico-argumentativo da descortesia e elencar as bases de uma proposta metodológica das estratégias e táticas linguísticas dos interactantes empregadas nos exemplos.

Palavras-chave:
Imagem. Descortesia. Pragmática.